



Conjuntura da Construção
- Informação Rápida -

julho/2023

Crescimento menos acentuado do PIB no 2.º trimestre

No segundo trimestre de 2023, de acordo com a estimativa rápida do INE, o PIB aumentou 2,3%, em termos homólogos, variação menos acentuada que os 2,5% observados no trimestre anterior, em resultado de uma desaceleração das exportações de bens e serviços, de um ligeiro abrandamento do consumo privado e de uma redução menos pronunciada do investimento total.

No que diz respeito aos indicadores setoriais, no primeiro semestre do ano, regista-se uma redução de 1,8% no consumo de cimento no mercado nacional, face a igual período do ano passado, para 1.957,5 milhares de toneladas.

No segmento de engenharia civil, nos primeiros seis meses de 2023, verifica-se um crescimento expressivo no montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidas, o qual apresenta uma subida de 81,8% em termos homólogos, e no montante dos contratos de empreitadas, celebrados e registados no Portal Base, observa-se um aumento de 38,1%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.

No que concerne ao licenciamento municipal, até ao final do mês de maio, observaram-se variações de -2,6% na área licenciada em edifícios residenciais e de +5,9% nos edifícios não residenciais, em termos homólogos. Ao nível do licenciamento de fogos em construções novas, assistiu-se a um crescimento homólogo de 2,3%, para um total de 13.931.

Ao nível da concessão de novo crédito à habitação pelas instituições financeiras, nos primeiros 5 meses do ano, o mesmo ascendeu a 7.426 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 6,5%, face a igual período do ano anterior. Por sua vez, o *stock* de crédito às empresas de Construção regista, no mês de junho, uma diminuição de 5%, em termos homólogos.

Relativamente à avaliação bancária na habitação, que tem mantido uma trajetória de valorização, no mês de maio apura-se um crescimento de 9,4%, face a igual mês do ano anterior, para 1.510€/m², em face de variações de 10,5% nos apartamentos e de 4,4% nas moradias.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Abril	Maio	Junho
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,2	6,7%	-	-	2,3 (3)
FBCF - Total	48,6	3,1%	-	-	-
FBCF - Construção	26,7	0,9%	-	-	-
VAB - Construção	9,4	0,9%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-6,0	-5,9	-5,0
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	5,9	6,5	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-5,2	-4,3	-3,3
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,1	5,5%	5,1	2,3	-
Nº de fogos novos concluídos	19,7	3,5%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 534,8	2,9%	-1,4	-2,6	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	9,8	5,9	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	43,6	78,3	81,8
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	54,7 (2)	46,9 (2)	38,1 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	-4,1	-2,5	-1,8
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2023 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	18 702,0	3,4%	[2,4% ; 4,4%]		
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	[1,5% ; 4,5%]		
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	[0,2% ; 1,2%]		
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	[4,0% ; 6,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de julho de 2023

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 2º trimestre de 2023

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN